

AVALIAÇÃO DE ACESSOS DA ESPÉCIE FORRAGEIRA *PANICUM MAXIMUM* VISANDO RESISTÊNCIA À CIGARRINHA *NOTOZULIA ENTRERIANA* (BERG, 1879) (HEMIPTERA: CERCOPIDAE).* CHERMOUTH, K. da S.^{1**}; VALÉRIO, J.R.¹; PISTORI, M.G.B.^{1***}; OLIVEIRA, M.C.M.^{1,3} ¹Embrapa Gado de Corte, Laboratório de Entomologia de Plantas Forrageiras Tropicais, C.P 154, CEP 79002-970, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: jraul@cnpqg.embrapa.br ²Embrapa Floresta, Colombo, PR, Brasil. ³AGRAER/MS, Campo Grande, MS, Brasil. Evaluation of accessions of the forage grass specie *Panicum maximum* aiming resistance to the spittlebug *Notozulia entreriana* (Berg, 1879) (Hemiptera: Cercopidae).

101

Danos severos causados pelas cigarrinhas-das-pastagens têm constituído problema relevante para a bovinocultura de corte nacional. Esses insetos reduzem a produção das gramíneas, diminuindo a capacidade de suporte das pastagens. A utilização de gramíneas forrageiras resistentes às cigarrinhas, constitui, talvez, a melhor alternativa de controle desses insetos. O termo cigarrinhas-das-pastagens, inclui várias espécies, sendo desejável, que o processo de seleção de plantas resistentes envolva as espécies de cigarrinhas economicamente importantes. No presente trabalho, nove acessos pré-selecionados da gramínea forrageira *Panicum maximum* (códigos G23, G38, H64, T46, T65, T92, T96 e T108), juntamente com as testemunhas *P. maximum* cv. Massai, Tanzânia, Mombaça, Vencedor e Tobiata, foram comparados quanto à resistência à cigarrinha-das-pastagens *Notozulia entreriana*, através dos parâmetros percentual de sobrevivência e duração do período ninfal. Nesse ensaio, os acessos G38, H64 e T108 estavam sendo reavaliados. Procurou-se identificar, utilizando-se metodologia proposta no Centro Internacional de Agricultura Tropical, os acessos menos adequados para o desenvolvimento e sobrevivência do inseto. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação (T = 26,9 ± 1,8° C e UR = 74,8 ± 6,6%). Os acessos, inicialmente estabelecidos em pequenos copos plásticos por meio de mudas, foram posteriormente transferidos para vasos maiores. Estes vasos foram individualmente cobertos com uma tampa de alumínio possuindo um orifício central, permitindo apenas a saída das plantas. Com o uso dessa tampa visa-se obter um ambiente escuro e úmido, estimulando o enraizamento superficial originando e garantindo locais de alimentação para as ninfas recém-eclodidas. As infestações foram feitas três meses após o plantio, utilizando-se cinco ovos por vaso. Houve dez repetições para cada acesso e testemunha. Cada vaso foi individualmente coberto com gaiola telada. Próximo à emergência dos adultos todos os vasos passaram a ser observados diariamente. Os adultos foram coletados à medida que emergiram. Como critério de seleção dos acessos mais resistentes, tem-se adotado a escolha daqueles nos quais são constatados níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio, menos um desvio padrão e, períodos ninfais acima da média do ensaio, mais um desvio padrão. Com base neste critério, nenhum acesso foi selecionado como resistente no presente ensaio. A cultivar Massai, apresentando baixa sobrevivência (4%) e prolongado período ninfal (38,6 dias) confirmou seu alto nível de antibiose a essa espécie de cigarrinha.

*EMBRAPA - FUNDECT/MS - UNIPASTO.

**Bolsista CNPq-ATS.

**Mestranda Universidade Católica Dom Bosco.

EFEITO DO DESFOLHAMENTO ARTIFICIAL SOBRE PARÂMETROS BIOMÉTRICOS EM CANA-DE-AÇÚCAR. BARBOSA, M.A. ; SILVA, M.A.; CRUZ, J.C.S.; YAMASHITA, T.N. Pólo Apta do Centro-Oeste, Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Jaú, CP 66, CEP 17201-970, Jaú, SP, Brasil. E-mail: maribarb24@gmail.com Effect of artificial defoliation on sugarcane biometric parameters.

102

O ataque de formigas cortadeiras e lagartas desfolhadoras em plantas jovens de cana-de-açúcar é fato relevante que pode causar grandes prejuízos no início da cultura. A maioria dos trabalhos sobre desfolhamento tem como objetivo definir os níveis de danos econômicos causados por estas pragas, ou seja, a partir de que porcentagem de área foliar removida, se recomenda o controle de insetos desfolhadores. Porém, trabalhos que simulem redução da área foliar, sejam por ataques de insetos ou danos mecânicos, em cana-de-açúcar são raros. O objetivo do presente trabalho foi verificar os danos ao crescimento/desenvolvimento de uma cultivar de cana-de-açúcar com diferentes porcentagens de área foliar removida, visando estimar perdas nas fases iniciais da planta e um melhor manejo de pragas. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação da Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Jaú, SP, pertencente à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA). O delineamento experimental adotado foi inteiramente ao acaso, com quatro tratamentos e quatro repetições, totalizando 16 parcelas. Para as variáveis amostradas durante o desenvolvimento da cultura, considerou-se delineamento de tratamentos em esquema fatorial 4 x 7, em que quatro foram os tratamentos e sete as datas de avaliação. Cada parcela constou de um vaso plástico preenchido com 3 litros de substrato tipo vermiculta. Gemas individualizadas da variedade IACSP95-5000 foram plantadas em cada vaso. Quando as plantas apresentavam-se com 60 dias de desenvolvimento, foram realizadas as desfolhas que constituíram os seguintes tratamentos: 0,2%, 8% e 16% de redução da área foliar. A redução foi feita manualmente utilizando um furador metálico cilíndrico de 0,38 cm² de área. Durante o desenvolvimento da cultura, as variáveis analisadas foram: número e diâmetro de perfilhos, altura de plantas, amostradas aos 0, 7, 14, 21, 28, 32 e 49 dias após implantação dos tratamentos (DAT). Aos 49 DAT realizou-se a colheita de todas as parcelas e foram obtidas as massas secas de parte aérea e de raízes. Constataram-se reduções de 17% no diâmetro do perfilho e de 45% na massa seca de raiz quando a planta foi submetida a 16% de remoção foliar. Os demais parâmetros avaliados não mostraram diferenças significativas, provavelmente pelo curto período de avaliação, quando comparado ao ciclo total da cultura. Os resultados indicam que reduções na área foliar no início do desenvolvimento da cana-de-açúcar afetam os parâmetros biométricos diâmetro de perfilho e massa seca de raízes, provavelmente por alterações provocadas na atividade fisiológica (fonte-demanda) das plantas, e que podem refletir na produtividade da cultura, porém estudos com porcentagens de redução mais elevadas e por maior tempo de desenvolvimento devem ser realizados para que resultados mais conclusivos sejam obtidos.